



## Ata Número Vinte e Quatro

Aos vinte e nove dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas dezanove horas e 30 minutos, reuniu extraordinariamente, no Auditório da Biblioteca Comendador Montenegro, a Assembleia Municipal, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS**:

### 1 - Eleição da Mesa da Assembleia:

Como cidadão que encabeçou a lista mais votada, Pedro Miguel Santinho Antunes, começou por saudar a todos os elementos da assembleia hoje empossados nas suas funções e formulou votos de um bom trabalho para todos, independentemente das cores partidárias de cada um. Informou que após a cerimónia da tomada de posse, decorre a Primeira Reunião da Assembleia Municipal a qual tem como objetivo a eleição da Mesa para o mandato 2025/2029, e que na qualidade de cabeça de lista da lista mais votada compete-lhe presidir aos trabalhos, convidando para ajudar nesta função, Ana Filipa Vidal Francisco Simões como 1º Secretária e Marília Dias Pereira como 2º Secretária. Estando completa a mesa procedeu-se à chamada:

- Pedro Miguel Santinho Antunes -----
- João Pedro Pereira Ferreira de Melo -----
- Marília Dias Pereira -----
- Ana Filipa Vidal Francisco Simões -----
- João Diogo Veloso de Campos Curvelo -----
- Patrícia Alexandra de Oliveira Marques Ramalheiro -----
- António Paulo Xavier Magro -----
- Luís Manuel dos Santos -----
- Maria Guilhermina Saúde Ferreira da Silva Menezes Antunes -----
- Luís Miguel Vaz Martins -----
- José Alexandre Sanches da Gama Barros Ferreira -----



- Hugo Miguel Marques Pinheiro -----
- Maria João Oliveira Miranda da Franca -----
- Guilherme Marques Batista -----
- Filipe Miguel Francisco Fernandes -----
- Daniela Patrícia Ferreira dos Santos -----
- Ana Paula Manuel Nunes -----
- Luís Henrique Rodrigues Duarte -----
- Luís Carlos Cristóvão Pires -----
- Rui Domingos Lima Moraes -----
- Marco Aurélio Lopes Sequeira -----
- Sofia Isabel Dias Simões Antunes -----
- Nelson Manuel Martins Gonçalves -----
- Alcindo José Gonçalves Quaresma -----
- António Joaquim Carvalho Seco -----
- Jorge Manuel Sequeira Lima -----

Ainda na qualidade de candidato mais votado, Pedro Miguel Santinho Antunes, informou que enquanto não for aprovado o novo Regimento, irá manter-se em vigor o atual Regimento, com as adaptações inerentes aos grupos municipais agora eleitos, nomeadamente, no que é relativo aos tempos de intervenção. -----

#### **PONTO UM DA ORDEM DE TRABALHOS: -----**

##### **1 - Eleição da Mesa da Assembleia; -----**

Para efeitos de eleição do Presidente e Secretários da Mesa, de acordo com regimento e da lei, como cidadão que encabeçou a lista mais votada, Pedro Santinho Antunes (PPD/PSD), colocou à discussão, o método de eleição uninominal ou por meio de lista, tendo a Assembleia Municipal deliberado, por unanimidade, realizar a eleição por meio de lista, nos termos do disposto no Regimento da Assembleia Municipal. -----

Convidou todos os membros a apresentar listas para se proceder à eleição da Mesa da Assembleia Municipal. Deu entrada uma lista, apresentada pelo membro eleito pela coligação PPD/PSD.CDS-PP, Paulo Magro, com a seguinte composição: Presidente – Pedro Miguel Santinho Antunes; Primeiro Secretário –



Maria Guilhermina Saúde Ferreira da Silva Menezes Antunes Segunda-Secretária - Daniela Patrícia Ferreira dos Santos. -----

Não havendo mais nenhuma lista candidata considerou-se a proposta como "Lista A", tendo sido os boletins de voto distribuídos devendo os deputados optarem por uma de 3 opções: voto na Lista A, o Voto em Branco e o Voto Nulo. Passou-se à chamada das Senhoras e os Senhores Membros da Assembleia Municipal para depositarem na urna o seu voto, os boletins, no âmbito do sufrágio secreto. -----

A Exma. Sra. Deputada Municipal, Marília Pereira, deu início à chamada das Senhoras e dos Senhores Membros da Assembleia Municipal presentes. -----

- Pedro Miguel Santinho Antunes -----
- João Pedro Pereira Ferreira de Melo -----
- Marília Dias Pereira -----
- Ana Filipa Vidal Francisco Simões -----
- João Diogo Veloso de Campos Curvelo -----
- Patrícia Alexandra de Oliveira Marques Ramalheiro -----
- António Paulo Xavier Magro -----
- Luís Manuel dos Santos -----
- Maria Guilhermina Saúde Ferreira da Silva Menezes Antunes -----
- Luís Miguel Vaz Martins -----
- José Alexandre Sanches da Gama Barros Ferreira -----
- Hugo Miguel Marques Pinheiro -----
- Maria João Oliveira Miranda da Franca -----
- Guilherme Marques Batista -----
- Filipe Miguel Francisco Fernandes -----
- Daniela Patrícia Ferreira dos Santos -----
- Ana Paula Manuel Nunes -----
- Luís Henrique Rodrigues Duarte -----
- Luís Carlos Cristóvão Pires -----
- Rui Domingos Lima Moraes -----
- Marco Aurélio Lopes Sequeira -----
- Sofia Isabel Dias Simões Antunes -----



- Nelson Manuel Martins Gonçalves -----
- Alcindo José Gonçalves Quaresma -----
- António Joaquim Carvalho Seco -----
- Jorge Manuel Sequeira Lima -----

Procedeu-se, seguidamente, à votação, através de listas e por voto secreto. ---

O resultado foi o seguinte: Lista "A" – 22 (vinte e dois votos) votos a favor; 3 (três) votos nulos e 1 (um) voto em branco. Tendo sido eleita a lista "A". -----

O cabeça de lista mais votada Pedro Santinho Antunes, após ter anunciado o resultado da votação, agradeceu a colaboração dos membros da assembleia e chamou para a mesa os membros eleitos, ficando a mesma assim constituída: Presidente Pedro Miguel Santinho Antunes, 1º secretário, Maria Guilhermina Saúde Ferreira da Silva Menezes Antunes e 2ª secretária, Daniela Patrícia Ferreira dos Santos. -----

Usou da palavra o Senhor **Presidente da Assembleia Municipal** para dizer que "É com um profundo sentido de responsabilidade e de serviço público que assumo hoje as funções de Presidente da Assembleia Municipal da Lousã. Quero, antes de mais, agradecer a confiança que em mim foi depositada. Essa confiança representa não apenas um voto pessoal, mas sobretudo um compromisso coletivo com o fortalecimento da nossa democracia local. Desejo a todos um excelente mandato, adequado aos novos desafios que seguramente se irão colocar ao concelho e à região, e em consonância com os anseios e expectativas dos lousanenses. Acreditamos firmemente que a colaboração institucional entre os diferentes órgãos autárquicos é uma obrigação democrática. Essa colaboração deve ser sempre pautada por uma relação aberta, séria e transparente, tendo como referência os superiores interesses da Lousã. Manifestamos também a total disponibilidade para o trabalho conjunto com todos os grupos municipais, independentemente da sua cor política, porque o que nos deve unir é o propósito comum de servir a Lousã e de contribuir para o seu desenvolvimento sustentável e harmonioso. Esta Assembleia é — e deve continuar a ser — a Casa da Democracia Local: um espaço de debate político, de confronto de ideias, mas também de



respeito, tolerância democrática e convivência cívica. É esse o espírito que queremos preservar e reforçar. Permitam-me sublinhar a importância de um cumprimento rigoroso do Regimento da Assembleia Municipal. O respeito pelas regras que nos orientam é condição essencial para o bom funcionamento deste órgão. A gestão equilibrada dos tempos de intervenção será igualmente uma prioridade, assegurando que todos possam expressar as suas posições, mas com a necessária disciplina e eficácia que a condução dos trabalhos exige, por todos os elementos desta assembleia municipal é também um objetivo que julgo comum criar um grupo de trabalho que se debruçará sobre a elaboração de um novo projeto de Regimento. O objetivo é claro: melhorar o funcionamento da Assembleia, adaptar as suas regras à realidade atual e reforçar os mecanismos de transparência e participação. Paralelamente, trabalharemos na constituição das comissões especializadas permanentes, para que o debate seja mais técnico, mais informado e mais próximo das preocupações concretas dos cidadãos. Queremos também aproximar a Assembleia Municipal dos lousanenses. Nesse sentido, assumimos o compromisso de promover assembleias descentralizadas, realizadas nas freguesias, permitindo que mais cidadãos possam participar, ouvir e intervir nos assuntos que dizem respeito ao seu território. É igualmente nosso propósito garantir a transmissão das sessões da Assembleia Municipal, seja por via digital, permitindo o acompanhamento público e transparente das decisões e debates, salvaguardando sempre a participação do público, a qual deverá ser salvaguardada. O trabalho e o escrutínio dos órgãos de comunicação social são fundamentais para a qualidade da nossa democracia, e é nossa intenção melhorar as condições de trabalho para que possam desempenhar essa função com dignidade e rigor. Estamos confiantes no trabalho conjunto que temos pela frente. Sabemos que existem diferenças de opinião, mas é precisamente nelas que reside a riqueza da democracia. -----

O que nos une é maior do que o que nos separa: a vontade de prestigiar este órgão, dignificar o poder local e contribuir para a afirmação e o desenvolvimento da Lousã. Com diálogo, respeito e compromisso, construiremos uma Assembleia mais próxima, mais participada e mais



respeitada. A todos, o meu sincero agradecimento pela confiança e pela responsabilidade que hoje assumimos em conjunto." -----

De seguida deu a palavra aos Grupos Municipais para uma declaração começando pelo grupo do CHEGA, MIL, PS/PSD – CDS, e Juntas de freguesia. - -----

**José Alexandre Ferreira – Partido CHEGA**, usou da palavra, cumprimentando todos os presentes. Declarou que representa um partido que, segundo referiu, tem sido alvo de perseguição, reafirmando, contudo, que assume integralmente as suas responsabilidades perante os membros desta Assembleia Municipal. Expôs os objetivos que motivaram a sua intervenção e manifestou o desejo de que os trabalhos decorram de forma construtiva, contribuindo para o progresso e melhoria do concelho da Lousã. -----

**Ana Paula Nunes – MIL** tomou a palavra cumprimentando todos os presentes e dirigiu-se ao Sr. Presidente da mesa e disse: "Em primeiro lugar, permita-me, Sr. Presidente, cumprimentá-lo e desejar-lhe um mandato de sucesso, marcado pelo diálogo, pela imparcialidade e pela defesa do bom funcionamento desta Assembleia Municipal. Em nome do Movimento Independente pela Lousã – MIL, saudamos todos os eleitos e desejamos a todos um mandato profícuo e dedicado ao bem comum. O MIL assume a sua presença nesta assembleia com o firme propósito de representar de forma responsável os interesses da Lousã. A nossa missão é contribuir para uma gestão autárquica mais próxima das pessoas, mais transparente e mais participada. Faremos uma oposição séria, vigilante e construtiva, pugnando pela transparência das decisões, pelas boas práticas na administração pública, por uma gestão parcimoniosa dos recursos financeiros e pela valorização da participação cívica dos lousanenses nas decisões que moldam o futuro do nosso concelho. Sr. Presidente, o MIL espera que seja intransigente na defesa dos deputados desta Assembleia, garantindo-lhes as melhores condições para o exercício do seu importante papel de defesa e legalidade de transparência. Esperamos também que exija ao executivo condições materiais e humanas adequadas e a total colaboração na prestação das informações que lhe forem solicitadas. O MIL está igualmente disponível para



colaborar na reforma do Regimento desta Assembleia Municipal, por entender que o mesmo carece de ajustes indispensáveis ao bom funcionamento dos trabalhos e ao pleno exercício das competências dos seus membros. Com sentido de serviço público e com respeito institucional trabalharemos sempre pela Lousã e para a Lousã.”

**João Pedro Melo – PS** – tomou a palavra cumprimentando todos os presentes e disse “Estamos orgulhosos por viver numa terra e num país onde a escolha é livre, onde a democracia se exerce plenamente, fruto da coragem de abril. Queremos, por isso, felicitar o Senhor Presidente da Assembleia Municipal e na sua pessoa, o Partido Social Democrata, pela vitória nas eleições autárquicas de 12 de outubro. Esta foi a vontade dos lousanenses. Desejo-vos um mandato com diálogo e sentido de responsabilidade. Acredito que, com abertura e respeito mútuo, será possível encontrar entendimentos em tudo o que for essencial para o futuro da Lousã. Assumimos, com clareza, o papel nos foi confiado: somos oposição e fomos eleitos para o exercer com seriedade, convicção e sentido de missão. A oposição não existe para dificultar a vida de quem governa. Existe para garantir escrutínio, apresentar propostas, defender ideias e representar quem confia em nós. O nosso compromisso tem rosto: as pessoas que vivem, trabalham e constroem esta terra todos os dias. Defendemos uma Lousã inclusiva, onde ninguém é deixado para trás, independentemente da sua origem, cor da pele, orientação, credo ou condição social. Queremos que cada pessoa sinta que aqui tem lugar, aqui tem futuro, aqui tem voz. Acreditamos na força desta terra e no seu potencial. Queremos construir o presente e preparar o futuro com quem cá vive e acredita na Lousã.”

**Paulo Magro – PSD-CDS – É Hora de Mudar** – cumprimentou todos os presentes e disse: É um gosto e é com um enorme orgulho que estou nesta assembleia municipal. Agradecer ao grupo municipal da Coligação É Hora de Mudar na pessoa do Dr. Pedro santinho, a confiança depositada em mim para ser o líder deste grupo municipal. Uma saudação especial para os deputados que pela primeira vez estão nesta assembleia em 26 temos 13. Saúdo também a total renovação e estreia dos novos presidentes de junta de freguesia que por



inerência têm lugar nesta assembleia: um do Movimento Vilarinho Sempre, um do partido Socialista e três da coligação é Hora de Mudar PPD/PSD – CDS-PP. Aos novos eleitos, bem como as novas forças políticas aqui representados assim como aos que transitaram da anterior assembleia façam votos para que, cada um de nós, independentemente das suas convicções e diferenças políticas exerçam um bom mandato. Estamos aqui em representação não só dos cidadãos que em nós depositaram a sua confiança, através do seu voto no passado dia 12 de outubro, mas também em representação de todos os lousanenses. Queremos uma assembleia aberta à população. Queremos uma maior intervenção da população na casa da democracia. Queremos uma nova e diferente Assembleia Municipal". Terminou a intervenção com uma citação de Gandhi "Se queremos progredir, não devemos repetir a história, mas fazer uma história nova".

**Joaquim Seco – Junta de Freguesia de Vilarinho,** Iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes e procedeu a uma breve apresentação do seu percurso na Assembleia Municipal, na Junta de Freguesia de Vilarinho e enquanto defensor da não anexação da Freguesia de Vilarinho à Freguesia da Lousã. Referiu que a anexação da Freguesia de Vilarinho à Freguesia da Lousã ocorreu durante o período em que exercia funções como Presidente da Junta, salientando que, por ironia do destino, a desanexação se concretiza precisamente quando volta a ser eleito para presidir à nova Freguesia de Vilarinho. Apresentou-se como um homem satisfeito com este desfecho, afirmando que a sua felicidade reflete o sentimento da população vilarinhense. Concluiu referindo que participa nesta Assembleia Municipal não apenas em representação da Freguesia de Vilarinho, mas também em prol do bem comum e da comunidade.

Tomou a palavra o **Senhor Presidente da Mesa** dizendo que terminada a eleição da mesa gostaria de propor a esta assembleia a inclusão para análise e aprovação imediata em minuta da respetiva ata, com seguinte ordem de trabalhos, face ao facto de serem assuntos cuja urgência assim impõe.

**Ponto 2** – designação dos grupos municipais e das suas direções para cumprimento do estipulado no artigo 46B da lei 5-A/2002 e dos 50º e 51º do



regimento da assembleia municipal;

**Ponto 3** - Constituição da Comissão de Revisão do Regimento da Assembleia Municipal;

**Ponto 4** - Eleição do Presidente da Junta de Freguesia representante do Município na Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), nos termos do nº 2 do art. 6º dos Estatutos da Associação Nacional de Municípios Portugueses e Ponto 4 - Eleição de quatro representantes da Assembleia Municipal para a Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal (CIM);

A proposta foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade constarem na ordem de trabalhos os referidos pontos sendo cada um deles votado de imediato e a respetiva ata aprovada em minuta.

**PONTO DOIS DA ORDEM DE TRABALHOS:**

**2 – Designação dos grupos municipais e das suas direções para cumprimento do estipulado no artigo 46B da lei 5-A/2002 e dos 50 e 51º do regimento da assembleia municipal.**

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia questionou o Grupo Municipal do Chega qual a designação e direção que pretendiam utilizar: O Membro José Alexandre Barros respondeu que a designação seria "Chega", sendo o Presidente o próprio. O Grupo Municipal do MIL através do deputado Luís Santos, referiu que a designação seria "MIL", o Presidente o membro Luís Santos e Vice-Presidente a Ana Paula Nunes. O Grupo Municipal do Partido Socialista através do deputado João Pedro Melo disse que a designação seria "PS" e o Presidente seria João Melo e a Vice-Presidente Ana Filipa Vidal. O Grupo Municipal "É HORA de MUDAR da coligação PSD/CDS-PP" pelo seu membro Paulo Magro disse que a designação seria "Coligação É HORA de MUDAR PPD/PSD-CDS/PP" e que seria Presidente: Paulo Magro e vice-Presidente João Curvelo. Tais designações e respetivas direções foram de imediato aprovadas por unanimidade.

**PONTO TRÊS DA ORDEM DE TRABALHOS:**

**3 – Constituição da Comissão de Revisão do Regimento da Assembleia Municipal;**



Atendendo à necessidade de rever o regimento da Assembleia Municipal foi aprovada a constituição de uma comissão de revisão do regimento constituído por 7 elementos, nomeadamente, o Presidente da Assembleia Municipal, 2 elementos do Grupo Municipal PSD/CDS-PP, 2 elementos do Grupo Municipal do PS, 1 elemento do Grupo Municipal do MIL e 1 elemento do Grupo Municipal do CHEGA. -----

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia questionou o Grupo Municipal do Chega se pretendia integrar a comissão de revisão do regimento a que o mesmo referiu que sim, pelo próprio. Questionado o Grupo Municipal do MIL o deputado Luís Santos referiu que pretendia integrar a comissão do regimento, e que o MIL seria representado por si. O Grupo Municipal do Partido Socialista através do deputado João Pedro Melo disse os representantes seriam: o próprio, o Luís Martins e a Patrícia Ramalheiro. Por fim o Grupo Municipal "É HORA de MUDAR da coligação PSD/CDS-PP" pelo seu deputado Paulo Magro disse que os representantes seriam o próprio e o João Curvelo. -----

Foi de imediato aprovada por unanimidade a comissão de revisão do regimento. -----

#### **PONTO QUATRO DA ORDEM DE TRABALHOS:**-----

#### **4 – Eleição do Presidente da Junta de Freguesia representante do Município na Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP).**-----

Questionada a Assembleia pelo Senhor Presidente da Assembleia se existia um representante para ser votado, foi apresentado o nome do Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Lousã - Alcindo Quaresma. -----

Colocado à votação foi o nome de Alcindo Quaresma foi aprovado por unanimidade. -----

#### **PONTO CINCO DA ORDEM DE TRABALHOS:**-----

#### **5 – Eleição de quatro representantes da Assembleia Municipal para a Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal (CIM); -----**



Questionado pelo Senhor Presidente da Assembleia se existia uma lista para ser votada, foi apresentada pelo Senhor deputado Paulo Magro a seguinte lista, apresentada segundo os critérios definidos pelo art. 83º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro - REGIME JURÍDICO DAS AUTARQUIAS LOCAIS, ou seja, 4 elementos cujos mandatos são atribuídos, em cada assembleia municipal, segundo o sistema de representação proporcional e o método da média mais alta de Hondt, e um suplente, constituída por: Pedro Santinho Antunes e Paulo Magro do grupo municipal "É HORA de MUDAR da coligação PSD/CDS-PP", João Pedro Melo e Marco Aurélio Sequeira do grupo municipal do PS e para suplente foi apresentado o nome de João Curvelo do grupo municipal "É HORA de MUDAR da coligação PSD/CDS-PP".

A lista foi colocada a votação e aprovada por maioria de 19 votos a favor e 2 abstenções do MIL. Não votaram os Presidentes de junta conforme o previsto na lei em vigor.

O Senhor Presidente da Mesa, colocou à votação a aprovação da ata em minuta a fim de produzir efeitos imediatos, tendo sido aprovada por unanimidade com os votos favoráveis do PS, PSD/CDS-PP, MIL e CHEGA quando estavam presentes na sala o total dos vinte e seis elementos empossados.

Por fim, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa, depois de terem assinado todos as folhas de presenças, declarou encerrada a reunião, eram vinte horas e trinta minutos.

O Presidente da Mesa,

Pedro Santinho Antunes

O 1.º Secretário,



*Maria Guilhermina. F. Librada*  
Maria Guilhermina Antunes

A 2<sup>a</sup> Secretária,

*Daniela Patrícia Ferreira dos Santos*  
Daniela Santos